

## ASSOCIAÇÃO ENTRE PARÂMETROS LABORATORIAIS PARA DOENÇA CARDIOVASCULAR EM PACIENTES RENAI CRÔNICOS

Karine Oliveira Conceição\*

Lara Cristine da Silva Vieira\*\*

A Doença renal crônica (DRC) tem atuado nos últimos anos de forma progressiva, onde observa-se o aumento de seus índices. No Brasil, cerca de 10 milhões de indivíduos apresentam algum grau de alteração renal e mais de um milhão de pessoas por habitantes, morrem anualmente em todo o mundo em detrimento da DRC terminal. A DRC é resultante da ação de lesões que podem agir de forma progressiva e irreversível nos néfrons, diminuindo assim suas funções fisiológicas. Desta forma, há uma redução da função glomerular que leva a uma consequente queda na taxa de filtração glomerular que como complicação acarreta o acúmulo de toxinas urêmicas. A maioria dos pacientes com DRC, apresentam um aglomerado de riscos, inclusive para desenvolver doença cardiovascular (DCV), sendo estes fatores não controlados e que apresentam potencial para o aumento de chance de efeitos deletérios. Podendo estes riscos ser avaliados laboratorialmente, através de índices e parâmetros que avaliem sua evolução. Desta forma, o objetivo do trabalho é avaliar parâmetros laboratoriais, referentes ao setor bioquímico e hematológico que se relacionam com a DRC e que podem agir como contribuinte em potencial para doença cardiovascular. O estudo propõe-se a ser realizado na intitulada Clínica do Rim que presta serviço ao SUS situada no município de Santo Antônio de Jesus. Inicialmente o presente projeto será encaminhado ao comitê de ética em pesquisa (CEP) da Faculdade Maria Milza (FAMAM) a qual julgará a pertinência do presente estudo para liberação de parecer favorável. Será realizada uma pesquisa descritiva uma vez que os dados serão coletados e analisados de forma a traçar a prevalência para cada setor a ser avaliado. Enquadra-se também como um trabalho retrospectivo e exploratório, pois analisará os dados laboratoriais de prontuários antecedentes ao ano da pesquisa, sendo também realizada uma análise de dados de caráter quantitativa. 72,3 % apresentaram níveis abaixo do considerado normal para hemoglobina. 98,2 % com uréia e creatinina elevados, assim como potássio e cálcio elevados, com 95% de prevalência para ambos. Os níveis de colesterol, assim como triglicerídeos e Hdl também mostraram-se alterados, com grandes elevações, o que associados podem ser indicadores de alteração cardiovascular. Assim, conhecendo o fato de que muitas toxinas urêmicas são acumuladas, muitos fatores hemodinâmicos e mecânicos, como a presença de substâncias vasoativas, citocinas e fatores de estresse estão em excesso. Portanto, grande parte dos pacientes renais crônicos que estão sob procedimento de diálise apresentam fatores de risco que não são controlados para DCV, desta forma, espera-se comprovar o que a literatura aponta.

**Palavras-chave:** Doença cardiovascular. Doença Renal Crônica. Marcadores bioquímicos. Marcadores hematológicos.

---

\* Graduanda em Biomedicina da Faculdade Maria Milza E-mail: kare.liveira@hotmail.com.

\*\* Biomédica e Mestre em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente pela Faculdade Maria Milza. Docente da Faculdade Maria Milza E-mail: larinha\_cristine@hotmail.com.